

João Pedro Cachopo é Marie Skłodowska-Curie Fellow (afiliado à Universidade Nova de Lisboa e à Universidade de Chicago) e membro integrado do CESEM. Os seus interesses de investigação atravessam os campos da musicologia, da filosofia e dos estudos de cinema, incidindo particularmente sobre a relação entre as artes, questões de intermedialidade, crítica e dramaturgia, e a revisão do conceito de modernidade musical. É o autor de *Verdade e Enigma: Ensaio sobre o pensamento estético de Adorno* (Vendaval, 2013), que recebeu o prémio do PEN Clube Português na categoria de Primeira Obra em 2014, bem como de ensaios publicados em revistas como *The Opera Quarterly* e *New German Critique*. Co-editou *Pensamento Crítico Contemporâneo* (Edições 70, 2014), *Estética e Política entre as Artes* (Edições 70, 2017) e *Rancière and Music* (Edinburgh University Press, 2019). Trabalha de momento sobre uma monografia intitulada *The Profanation of Opera: Music and Drama on Film*.

“I fell asleep right away after 5 minutes of listening ...” – música para dormir na construção do espaço doméstico

João Porfírio
CESEM / NOVA FCSH

Em 2019, como forma de comemorar o dia mundial do sono (15 de março), a empresa Ikea levou a cabo uma série de ações para sensibilizar as pessoas para os benefícios de dormir bem, e como os seus produtos podem contribuir, de forma eficaz, para a qualidade do sono. Nesse âmbito, a Ikea Portugal, partilhou na sua página de Facebook quatro playlists consideradas adequadas para dormir “aquela sesta de 20 minutos”, ter uma noite de sono tranquila ou “um boost de energia matinal para começar bem o dia”. Na plataforma YouTube, além de playlists construídas pelos utilizadores com o mesmo propósito, são também partilhadas composições originais, compostas com a finalidade de causar sonolência/relaxamento e consequentemente uma boa noite de sono. Nesta comunicação pretendo analisar tanto as playlists criadas pela Ikea Portugal, como também as composições criadas com o propósito de fazer dormir e partilhadas no YouTube, percebendo de que forma estas composições podem colaborar na construção do espaço doméstico e de um ambiente propício para dormir. Para isso tenho em conta o quotidiano visto como um elemento de produção de cultura (Certeau 1998), construído a partir de um conjunto de rotinas, que se desenrolam entre objetos e materiais que constroem o cenário onde ocorre a encenação desse mesmo quotidiano (Goffman 2002). Assim, considero os espaços domésticos e a sua dimensão multissensorial (Pink 2009) em que elementos como a luz, a temperatura, o design dos objetos e a música colaboram na construção do ambiente pretendido (DeNora 2004).

Em termos metodológicos analiso os comentários dos utilizadores do YouTube às composições em causa, e os dados obtidos através de inquéritos sobre o assunto, difundidos online.

Palavras-chave: Paisagem sonora doméstica, youtube, modelos de comunicação audiovisual, música para dormir

João Francisco Porfírio é doutorando em Ciências Musicais na NOVA FCSH e Bolseiro de Doutoramento FCT (SFRH/BD/136264/2018). Concluiu o Mestrado em Artes Musicais na mesma instituição com a dissertação ‘Sounds Like Home’ – as paisagens sonoras domésticas na construção do quotidiano e como objeto de composição. No CESEM é membro do Grupo de Teoria Crítica e Comunicação, do SociMus (Grupo de Estudos Avançados em Sociologia da Música) e do Cysmus (Grupo de Estudos Avançados em Música e Cibercultura), onde desenvolve investigação em assuntos relacionados com música ambiente e as paisagens sonoras do quotidiano doméstico.